7 FICHAS DE INVENTÁRIO

7.1 CONJUNTOS URBANOS OU PAISAGÍSTICOS

7.1.1 Parque Ecológico da Cachoeira

01. MUNICÍPIO: Congonhas.

02. DISTRITO/POVOADO: Zona Rural.

03. DESIGNAÇÃO: Parque Ecológico da Cachoeira.

04. LOCALIZAÇÃO: Av. Tenente Horácio Cordeiro, s/n. Bairro Campinho. Zona Rural. (Coordenadas Geográficas: 20º27'35.81"S; 43º51'54.08"O).

05. CARTA TOPOGRÁFICA: IBGE, Folhas SF-23-X-A-VI-1 e SF-23-X-A-III-3. Escala 1:50.000. Congonhas/MG.

06. ACESSO:

Saindo do centro do distrito sede de Congonhas, para acesso ao Parque da Cachoeira segue-se pela rua Santo Antônio, na direção norte, até a avenida Tenente Horário Cordeiro. A partir daí, percorre-se aproximadamente 5,3km na direção norte até a portaria do Parque.

07. PROPRIEDADE/DIREITO DE PROPRIEDADE: Propriedade pública.

08. RESPONSÁVEL: Prefeitura Municipal de Congonhas.

09. SUBCATEGORIA: Cachoeira.

10. DESCRIÇÃO:

O Parque da Cachoeira localiza-se na região norte da zona rural de Congonhas e caracteriza-se por ser delimitado por mata densa e banhado pela cachoeira de Santo Antônio. A pedra fundamental de construção do Parque foi lançada em junho de 1983 sob a administração do prefeito municipal Gualter Pereira Monteiro, com os dizeres "governo e povo unidos na defesa das reservas e belezas naturais de Congonhas e preservação da fauna e flora. Área de lazer e visitação". Foi inaugurado em 26 de fevereiro de 1984, ainda na administração do prefeito Gualter e totalmente reformado em parceria com Vale Mineradora e reaberto em 17 de dezembro de 2011, sob a administração do prefeito Anderson Costa Cabido.

O balneário conhecido como Parque Ecológico da Cachoeira oferece a congonhenses e turistas de várias regiões do país uma estrutura completa para a prática esportiva, o lazer em geral e o contato com a natureza.

Além da própria cachoeira e seu poço, com infraestrutura para banho e a conformação de uma prainha artificial, com tanque de areia, o Parque conta com uma extensa infraestrutura, a saber: recepção, apoio administrativo e portaria; área de estacionamento; campo de futebol gramado; área de camping e vestiários; 04 quadras poliesportivas para a prática esportiva de futebol, vôlei e peteca e sanitários para as quadras; piscina olímpica; área para pic nic; anfiteatro; praça cívica com mobiliário urbano; áreas de churrasqueira; restaurante; lanchonete; sorveteria; academias ao ar livre; playground para crianças e 09 piscinas menores de águas naturais. Toda a área é permeada por caminhos em piso intertravado e áreas gramadas.

Atualmente, o Parque funciona das 8h às 18h, de terça-feira a domingo. O valor do ingresso de terça a sexta-feira é R$8,00 (oito reais). No sábado, R$10,00 (dez reais). Já aos domingos e feriados, a entrada custa R$20,00 (vinte reais). A área de camping pode ser utilizada durante 24h, ao preço de R$25,00 (vinte e cinco reais) por pessoa. Crianças menores de 12 anos e

adultos com idade superior a 60 anos têm garantida a entrada gratuita. Estudantes e funcionários da Prefeitura de Congonhas pagam meia-entrada, mas é necessário apresentar os documentos de identificação na bilheteria.

11. USO: Lazer, descanso e contemplação.

12. ASPECTOS FÍSICOS:

O Parque Ecológico da Cachoeira se situa na sub-bacia hidrográfica do Rio Paraopeba, que, segundo o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, possui uma área total em Minas de 12.054,25 km², o que representa 5,14% do território da bacia brasileira do rio São Francisco.

O município de Congonhas é atravessado pelo rio Maranhão principalmente, que recebe as águas dos córregos Santo Antônio, Goiabeiras e Soledade. Do córrego Santo Antônio sai o afluente que passa pelo Parque da Cachoeira, que também dá nome à cachoeira.

O solo da região é rico em minério de ferro de alto teor. Próximo à área do Parque encontra-se as atividades da CSN – Companhia Siderúrgica Nacional.

Em relação à vegetação local, encontra-se principalmente florestas estacionais e cerrado. Existem, ainda, alguns poucos representantes dos campos rupestres, encontrados sobre os solos jovens e em formação, associados aos afloramentos rochosos presentes na região. Nas proximidades do Parque tem-se a predominância do cerrado e das florestas estacionais.

Em escala regional, adotada a classificação de Köppen-Geiger Cwa para o município de Congonhas/MG, o mesmo está inserido no clima Tropical de Altitude. Os climas de altitude apresentam características térmicas e de precipitação que são impostas pela altitude, correspondendo a um agravamento das condições climáticas das áreas envolventes. No verão, as temperaturas raramente ultrapassam os 30°C. O inverno é relativamente frio e a amplitude térmica anual não é muito elevada.

13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Inventário para proteção prévia.

14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA: Inventário para proteção prévia.

15. GRAU DE INTEGRIDADE: Bem conservado.

16. ANÁLISE DE GRAU DE INTEGRIDADE/FATORES DE DEGRADAÇÃO:

O Parque Ecológico da Cachoeira e todas as suas estruturas encontram-se em bom estado de conservação, não havendo nenhum tipo de degradação ou acúmulo de lixo. As margens tanto do curso d'água da cachoeira Santo Antônio, quanto do poço apresentam-se bom estado de conservação. Há manutenção constante e uma equipe de servidores destinada à conservação do Parque.

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO:

Faz-se necessário, sobretudo, o cumprimento do Código Florestal Nacional, que implica na conservação sistemática do local através de uma série de medidas e limitações de uso, dentre as quais se destacam: a conservação da vegetação natural nas margens dos cursos d'água, assim como a proibição de qualquer ocupação a partir em uma faixa de 30 metros a partir das margens em ambos os lados de rios com largura inferior a 10 metros; e o controle e restrição de qualquer atividade antrópica nos domínios do sítio natural que acelerem processos erosivos ou promovam o desequilíbrio ambiental.

É importante também que haja sempre campanhas educativas com os usuários e com os moradores da região, no sentindo de conscientizá-los da importância da preservação do sítio

natural tanto ambientalmente, quanto para o lazer. E especialmente desestimular a feitura de fogueiras em áreas de sítio naturais, que se caracterizam por grande risco de incêndio.

Ressalta-se também a importância para manutenção da limpeza e conservação dos equipamentos de infraestrutura do Parque como um todo.

Por fim, devido ao grande número de pessoas que frequentam o local, a própria administração do Parque divulga e atua com campanhas de conscientizam de utilização de seus equipamentos, agregando as seguintes medidas de segurança para os usuários:

- Utilizar as piscinas com trajes apropriados;
- Obedecer aos limites demarcados da piscina natural;
- Substituir o uso de espeto por grelhas na área das churrasqueiras;
- Não portar arma de fogo e de ar comprimido, instrumentos cortantes e perfurantes, estilingues, atiradeiras e fogos de artifício;
- É expressamente proibida a entrada no Parque portando qualquer tipo de bebida alcoólica;
- É proibido o uso de recipientes e embalagens de vidros.

18. REFERÊNCIAS:

BACIA HIDROGRÁAFICA DO RIO PARAOPEBA. Disponível em <http://comites.igam.mg.gov.br/conheca-a-bacia-sf3>. Acesso em jul/2019.

CONGONHAS. *Parque da Cachoeira é um dos destinos mais procurados neste verão*. Disponível em <https://www.congonhas.mg.gov.br/index.php/parque-a-cachoeira-e-um-dos-destinos-mais-procurados-neste-verao/>. Acesso em jul/2019.

CONGONHAS. *No verão Parque da Cachoeira é a melhor opção de lazer em plena natureza.* Disponível em <https://www.congonhas.mg.gov.br/index.php/no-verao-parque-da-cachoeira-e-a-melhor-opcao-de-lazer-em-plena-natureza/>. Acesso em jul/2019.

IDAS BRASIL. *Parque da Cachoeira*. Disponível em

<https://idasbrasil.com.br/Parque+da+Cachoeira/Congonhas/minas-gerais/atracao-turistica/323/g>. Acesso em jul/2019.

ORAIS:

Elza Aparecida Gomes. Entrevista, jul/2019.

Luiz Flávio do Nascimento. Entrevista, jul/2019.

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Ressalta-se a importância do fomento de medidas de proteção e salvaguarda pelo município à cerca da preservação dos bens inventariados, tais como:

a) Produção de conhecimento (pesquisas espontâneas, acadêmicas e de registro audiovisual);

b) Registro documental histórico e preservação de acervos documentais;

c) Planejamento municipal;

d) Ações de conservação física, restauração e qualificação urbana;

e) Adequação a novos usos;

f) Vigilância, promoção e Educação Patrimonial.

20. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:

Portaria de acesso ao Parque Ecológico da Cachoeira.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Cachoeira Santo Antônio no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Anfiteatro no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Algumas piscinas naturais no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Áreas de churrasqueiras no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Playground no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Praça cívica e restaurante no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Academia ao ar livre no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Área de vestiários e banheiros no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Lanchonete e sorveteria no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Campo gramado de futebol no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

Quadras poliesportivas no interio do Parque.
Imagem: Camila Morais, jul/2019.

21. MOTIVAÇÃO DO INVENTÁRIO:

O inventário do Parque Ecológico da Cachoeira foi considerado relevante por se tratar de um bem com grande riqueza paisagística e por ser já ser reconhecido pela população como tal, especialmente por representar um marco referencial ambiental e de lazer para a mesma. Há ainda um viés educativo e de incentivo e estímulo à sua preservação por meio do uso consciente e sustentável, além da prática de esportes. Seu inventário foi motivado por se tratar de um bem que remete à trajetória cultural do município.

22. FICHA TÉCNICA:

Levantamento (2019): Camila Morais (Arquiteta Urbanista) / Luciomar Sebastião de Jesus (chefe do setor responsável) / Patrícia Pereira (Arquiteta Restauradora).

Elaboração (jul/2019): Patrícia Pereira (Arquiteta Restauradora).

Revisão (ago/2019): Memória Arquitetura.

7.2 BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

7.2.1 Santa Quitéria

01. MUNICÍPIO: Congonhas.

02. DISTRITO/POVOADO: Zona rural/ Santa Quitéria.

03. ACERVO: Capela de Santa Quitéria. Zona Rural/ Santa Quitéria.

04. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE: Paróquia São José Operário, de Congonhas/MG.

05. ENDEREÇO: Praça de Santa Quitéria, s/n. Zona rural/ Santa Quitéria.

06. RESPONSÁVEL: Paróquia São José Operário, de Congonhas/MG e Luiz Flávio do Nascimento – líder comunitário.

07. DESIGNAÇÃO: Imagem de Santa Quitéria.

08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: A Imagem de Santa Quitéria permanece centralizada no altar principal da Capela de Santa Quitéria.

09. ESPÉCIE: Imaginária.

10. ÉPOCA: Estima-se que seja do início do século XIX.

11. AUTORIA: Autoria desconhecida.

12. ORIGEM: Desconhecida.

13. PROCEDÊNCIA: Desconhecida.

14. MATERIAL/TÉCNICA: Madeira/escultura, talha e policromia.

15. MARCAS/INSCRIÇÕES/LEGENDAS: Inexistente.

16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:

Capela de Santa Quitéria, onde se encontra a Imagem. IMAGEM: Camila Morais, jul/2019.

Detalhe de onde a Imagem permanece dentro da Capela, no altar principal. IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Vista frontal da Imagem de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, jul/2019.

Vista lateral esquerda da Imagem de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, jul/2019.

Vista posterior da Imagem de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, jul/2019.

Vista lateral direita da Imagem de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, jul/2019.

17. DESCRIÇÃO: A imagem, de corpo inteiro em pé, representa a figura da jovem Santa Quitéria, que permanece em posição frontal segurando a palma do martírio. A imagem encontra-se sobre pequeno pedestal, de base retangular e com as quinas frontais e laterais recortas em arcos côncavos. Esse pedestal está pintado na cor vermelha.

A cabeça da imagem está reta com os olhos levemente inclinados para baixo e sobrancelhas arqueadas pitadas na cor castanho. Os olhos são castanhos e do tipo olhos de vidro. Possui rosto oval, nariz e boca pequenos, além de queixo bem definido. Ostenta uma coroa de prata sobre a cabeça, que está afixada por um pino que se encaixa em buraco sobre o cabelo. A coroa pode ser retirada. Os cabelos, longos e castanhos, estão parcialmente presos na parte posterior, conformando duas mechas de cada lado sobre o restante do cabelo solto. O pescoço é curto e encontra-se à mostra. O braço direito encontra-se flexionado, em quase 90º, com os dedos das mãos entreabertos a segurar a palma do martírio pintada na cor verde. Já o braço esquerdo encontra-se levemente flexionado com os dedos da mão a segurar uma parte do manto, na altura do quadril. Os pés estão com sapatos pintados na cor preto, estando o pé direito à frente do pé esquerdo, em um movimento de pernas estendidas e entreabertas. As pernas estão sob a túnica que a imagem veste e, no que diz respeito aos sapatos, estes só aparecem com as pontas arredondadas.

A imagem veste túnica única e longa, com meia manga, deixando o antebraço, tanto direito quanto esquerdo, aparentes. Esta túnica está pintada em cor única, em tom de bege e decorada com detalhes em alto relevo na gola do pescoço, na gola da manga direita, na parte do busto e da cintura. Sobre a túnica há um manto pintado na cor azul e com detalhe na cor bege em sua borda. O manto foi usado para dar movimento à indumentária e encontra-se sobre o ombro e o braço esquerdo da imagem, passando pelas costas, onde cobre até parte do pedestal, e envolvendo a parte das pernas na porção frontal. Uma das pontas do manto está sobre o braço esquerdo e a outra ponta é segura pela mão esquerda.

As partes referentes ao corpo desnudo da imagem são apenas o rosto, o pescoço, as mãos e os antebraços, que estão pintados em tom de pele branca.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoável. A Imagem se encontra localizada dentro da Capela de Santa Quitéria, na Zona rural/ Santa Quitéria, com acesso restrito, contudo, não há qualquer tipo de sistema de segurança instalado.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Inventário para proteção prévia.

20. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA: Inventário para proteção prévia.

21. DIMENSÕES: A imagem possui 40cm de altura x 13cm de largura x 10cm de profundidade.

22. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom.

23. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO: A imagem apresenta-se em bom estado geral de conservação, não havendo furos, perdas significativas e/ou sinais de presença de insetos xilófagos. Encontra-se somente sujidades aderidas e áreas oxidação do verniz, mas que não comprometem a integridade da peça e sua leitura imagética.

24. FATORES DE DEGRADAÇÃO: O principal fator de degradação observado é a falta de manutenção de limpeza constante, bem como o manuseio da peça sem qualquer cuidado específico, principalmente em época de procissão.

25. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO:

- Providenciar tratamento e limpeza constante dos elementos em madeira, para evitar o apodrecimento ou presença de mofo, a ser realizado por profissional especializado;
- Realizar manutenção constante da camada pictórica, a ser realizado por profissional especializado;
- Realizar o manuseio da imagem com luvas;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado e aprovação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural;
- Providenciar sistema de combate e controle a incêndio para a Capela Santa Quitéria onde a imagem permanece.

26. INTERVENÇÕES: Não consta nenhum registro sobre qualquer tipo de intervenção realizada na imagem, mas apresenta sinais de repintura.

27. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: Escultura em madeira, confeccionada em duas partes: corpo principal e palma do martírio. Possui coroa em prata sobre a cabeça. Apresenta várias camadas de policromia.

28. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS: A peça apresenta entalhe simples com um nível razoável de detalhamento das vestes e dos atributos. Além da presença de coroa trabalhada em

prata e olhos de vidro. Não há qualquer referência característica que determine um estilo singular e entalhamento e pintura.

29. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS: Apresenta a palma do martírio, por ser uma santa virgem e mártir.

30. DADOS HISTÓRICOS: A imagem de Santa Quitéria provavelmente foi integrada ao acervo da Capela de Santa Quitéria no início do século XIX. Contudo, não foram encontrados registros precisos da data de sua integração. Atualmente, o bem inventariado permanece acondicionado no altar principal, sem acesso constante do público, saindo somente em momento de procissão, no dia 22 de maio de cada ano. Esta imagem é uma das mais importantes para a comunidade de Santa Quitéria, pela sua representatividade e, também, seu sentido imaterial.

Segundo narra a história de Santa Quitéria[4], esta teria sido uma de nove irmãs, gêmeas, nascidas alegadamente em território atualmente português em 120, no séc. II da nossa era. Filhas do governador da província romana de Bracara Augusta, Lúcio Severo, e de sua esposa Cálcia Lúcia. Na noite em que as nove irmãs nasceram, Lúcio estava ausente acompanhando o imperador Adriano. Achando supersticioso o facto de ter gerado de uma só vez nove crianças, e com medo que o marido a acusasse de traição, Cálcia chamou Cita, sua criada e mandou que as afogasse no rio Este. Mas esta, cristã em segredo, levou as meninas e entregou-as a Santo Ovídeo, arcebispo de Braga, que as batizou e lhes deu os seguintes nomes: Quitéria, Eufémia, Germana, Liberata (ou Librada), Vitória, Basília, Marinha, Genebra e Marciana. Criadas por piedosas famílias cristãs, quando adolescentes tomaram conhecimento do seu destino e em uma das perseguições aos cristãos foram presas e levadas diante do seu pai biológico. Assim, ele desejou logo que Quitéria casasse com um cortesão de nome Germano, que ela teria recusado. Com esse fato seu pai biológico manto o próprio Germano decapitá-la, em 22 de maio de 135, aos 15 anos de idade.

31. MOTIVAÇÃO DO INVENTÁRIO:

A imagem de Santa Quitéria é um importante referencial histórico e religioso para a comunidade local. Encontra-se entre as principais imaginárias do povoado de Santa Quitéria e está localizada em Capela de mesmo nome, um dos principais referenciais urbanos do local. Seu inventário foi motivado por se tratar de um bem que remete à trajetória cultural local e para o município de Congonhas, sendo de grande representatividade e simbolismo religioso.

32. REFERÊNCIAS:

COLÉGIO WEB. *Quem foi Santa Quitéria*. Disponível em

<https://www.colegioweb.com.br/biografia-letra-q/quem-foi-santa-quiteria.html>. Acesso em jul/2019.

ICONOGRAFIA E SIMBOLOGIA NA ARTE CRISTÃ. *Santa Quitéria*. Disponível em < http://iconografiasimbologianaartecrista.blogspot.com/2015/08/santa-quiteria.html>. Acesso em jul/2019.

SANTOS SANCTORUM. *Santa Quitéria*: protetora contra a raiva, a loucura e cães raivosos. Disponível em <http://santossanctorum.blogspot.com/2017/04/santa-quiteria-protetora-contra-raiva.html>. Acesso em jul/2019.

[4] Informações históricas sobre Santa Quitéria extraídas do site *Iconografia e simbologia na arte cristã*, disponível em: <http://iconografiasimbologianaartecrista.blogspot.com/2015/08/santa-quiteria.html>. Acesso em jul/2019.

WIKIPÉDIA. *Quitéria de Brácara Augusta*. Disponível em

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Quit%C3%A9ria_de_Br%C3%A1cara_Augusta>. Acesso em jul/2019.

ORAIS:

Luiz Flávio do Nascimento. Entrevista, jul/2019.

Maria Quitéria Luísa Alves. Entrevista, jul/2019.

33. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Ressalta-se a importância do fomento de medidas de proteção e salvaguarda pelo município à cerca da preservação dos bens inventariados, tais como:

a) Produção de conhecimento (pesquisas espontâneas, acadêmicas e de registro audiovisual);

b) Registro documental histórico e preservação de acervos documentais;

c) Planejamento municipal;

d) Ações de conservação física e restauração;

e) Vigilância, promoção e Educação Patrimonial.

34. FICHA TÉCNICA:

Levantamento (2019): Camila Morais (Arquiteta Urbanista) / Luciomar Sebastião de Jesus (chefe do setor responsável) / Patrícia Pereira (Arquiteta Restauradora).

Elaboração (jul/2019): Patrícia Pereira (Arquiteta Restauradora).

Revisão (ago/2019): Memória Arquitetura.

7.3 PATRIMÔNIO IMATERIAL

7.3.1 Festa de Santa Quitéria

01. MUNICÍPIO: Congonhas.

02. LOCALIDADE: Zona rural/ Santa Quitéria.

03. DESIGNAÇÃO: Festa de Santa Quitéria.

04. CATEGORIA: Patrimônio Imaterial.

05. SUBCATEGORIA: Celebração.

06. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:

Interior da Igreja de Santa Quitéria adornada para a Festa de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Imagem de Santa Quitéria enfeitada para a procissão.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Imagem de Santa Quitéria em procissão no dia da Festa.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Saída da procissão com a Imagem na Festa de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Chegada da procissão com a Imagem na Festa de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Detalhe da Imagem enfeitada em seu andor, durante procissão.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Celebração da missa após a procissão, durante a Festa de Santa Quitéria.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Festa de Santa Quitéria com as quermesses e shows tradicionais, durante a noite.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

Festa de Santa Quitéria com as quermesses e shows tradicionais, durante a noite.
IMAGEM: Luiz Flávio do Nascimento, maio/2019.

07. INFORMAÇÕES HISTÓRICAS E DESCRITIVAS:

Segundo narra a história de Santa Quitéria[5], esta teria sido uma de nove irmãs, gêmeas, nascidas alegadamente em território atualmente português em 120, no séc. II da nossa era. Filhas do governador da província romana de Bracara Augusta, Lúcio Severo, e de sua esposa Cálcia Lúcia. Na noite em que as nove irmãs nasceram, Lúcio estava ausente acompanhando o imperador Adriano. Achando supersticioso o facto de ter gerado de uma só vez nove crianças, e com medo que o marido a acusasse de traição, Cálcia chamou Cita, sua criada e mandou que as afogasse no rio Este. Mas esta, cristã em segredo, levou as meninas e entregou-as a Santo Ovídeo, arcebispo de Braga, que as batizou e lhes deu os seguintes nomes: Quitéria, Eufémia, Germana, Liberata (ou Librada), Vitória, Basília, Marinha, Genebra e Marciana. Criadas por piedosas famílias cristãs, quando adolescentes tomaram conhecimento do seu destino e em uma das perseguições aos cristãos foram presas e levadas diante do seu pai biológico. Assim, ele desejou logo que Quitéria casasse com um cortesão de nome Germano, que ela teria recusado. Com esse fato seu pai biológico manto o próprio Germano decapitá-la, em 22 de maio de 135, aos 15 anos de idade.

Atualmente, o principal centro de culto de Santa Quitéria situa-se na região francesa da Aquitânia, mais precisamente na localidade de *Aire-sur-l'Adour*, classificada pela Unesco como património mundial e que se encontra em um dos *Caminhos de Santiago*. Segundo a tradição, a Igreja foi construída no local do martírio de Santa Quitéria, e ali se conservam as suas relíquias, bem como o sarcófago e a fonte que brotou no local da sua decapitação.

Santa Quitéria é invocada pelos devotos contra a raiva, a mordedura dos cães raivosos e a loucura, sendo-lhe, igualmente, atribuída a ajuda para que as crianças que apresentavam atrasos no andar pudessem começar a caminhar.

Nesse contexto, com a dispersão do cristianismo trazido pelos portugueses para o Brasil, principalmente como meio de colonização, a religião católica se tornou uma das maiores manifestações religiosas ocorridas nacionalmente. As cidades com colonização portuguesa setecentista ainda guardam várias práticas que derivam desse momento, que é o caso do

[5] Informações históricas sobre Santa Quitéria extraídas do site *Iconografia e simbologia na arte cristã*, disponível em: <http://iconografiasimbologianaartecrista.blogspot.com/2015/08/santa-quiteria.html>. Acesso em jul/2019.

município de Congonhas, não somente em seu distrito sede, como também por diversos povoados na zona rural.

Dessa maneira, o pequeno núcleo urbano de aproximadamente 150 imóveis hoje existente na região conhecida como Santa Quitéria, na zona rural de Congonhas, se deu em torno da Capela de Santa Quitéria. A capela apresenta-se como um dos principais referenciais urbanos da localidade, tanto pela sua representação simbólica e religiosa, como pela sua arquitetura de características coloniais, apesar de ter sofrido algumas intervenções no início do século XX.

A importância do culto à Santa Quitéria é tão significativo que foi erguido um templo em sua devoção nessa região, há logradouros com seu nome, vários habitantes foram batizados com o nome de Quitéria e os moradores locais, como a Dona Maria Quitéria de quase 80 anos, dizem que "desde sempre" comemora-se o dia de Santa Quitéria em todo 22 de maio, com a realização da Festa de Santa Quitéria. Entretanto, para maior precisão da ocorrência, segundo o atual coordenador da Festa, há pelo menos 30 anos a celebração mantem-se regular.

Assim, há na comunidade um coordenador para a organização da Festa, que muda conforme a necessidade dos próprios moradores. Nos últimos anos, esse coordenador tem sido o Sr. Luiz Flávio do Nascimento. Esse coordenador é quem fica responsável por delegar as funções para os membros da comunidade na organização da Festa de Santa Quitéria, que inclui principalmente: preparação dos arranjos de flores para o andor onde a imagem vai sair em procissão; organização das comidas e bebidas para a quermesse; montagem das tendas no entorno da Capela; show com músicos tradicionais da região; enfeite do interior da Capela para celebração da missa especial; articulação e condução da procissão dos fiéis e da carreata de Santa Quitéria. A comissão de pessoas que se junta para organizar a Festa também arrecada doações, procuram por pequenos patrocínios e todo o trabalho é voluntário.

Portanto, todo dia 22 de maio, as celebrações para Santa Quitéria se iniciam com uma procissão à pé pelas ruas do povoado de Santa Quitéria. A procissão tem início ao meio-dia na porta da Capela de Santa Quitéria e segue até a Cruz das Almas, retornando à Capela. A imagem de Santa Quitéria é colocada sobre andor de madeira e enfeitada com muitas rosas, nas cores vermelho, branco e chá, além de receber uma fita branca para pedido dos fiéis. O andor necessita de pelo menos 4 pessoas para carregá-lo, que vão se revezando ao longo do percurso. Muitas dessas pessoas estão ali como forma de agradecer graças alcançadas e/ou para pagamento de promessas. Vários santinhos com a oração à Santa Quitéria são distribuídos e abençoados.

Oração à Santa Quitéria do santinho distribuído na Festa de 22 de maio de 2019:

> Ó Gloriosa Santa Quitéria que vós consagrastes a Cristo e que, para lhe serdes fiel, afrontaste corajosamente os tormentos da morte, alcançando assim a gloriosa palma do martírio. Alcançai-nos de Jesus um grande horror ao pecado e a força para vencermos as tentações e merecemos ir louvar Deus e glorifica-lo eternamente no Céu, em vossa companhia. Também vós pedimos a graça ... (peça a graça desejada), se for par ao bem de nossa alma e maior glória de Deus. Amém.

No início da noite do dia 22 de maio ocorre a missa especial em homenagem à Santa Quitéria, que é recebida em cortejo e permanece com seu arranjo de flores durante toda a celebração. Também no período noturno ocorre a carreata de Santa Quitéria, onde os carros passeiam pelas ruas do lugarejo buzinando em homenagem à Santa.

No final da missa há fogos de artifício e o início de shows tradicionais, juntamente com barraquinhas de comidas e bebidas ocorrem no entorno da Capela.

A Festa de Santa Quitéria é antecedida de uma novena, que os moradores locais organizam, até o dia 22 de maio.

08. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Inventário para proteção prévia.

09. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA: Inventário para proteção prévia.

10. MOTIVAÇÃO DO INVENTÁRIO:

A Festa de Santa Quitéria no povoado de Santa Quitéria na zona rural de Congonhas é uma grande referência para a comunidade, de grande valor para as práticas culturais e religiosas. A Festa é uma celebrações, com ocorrência regular, mais antigas da zona rural de Congonhas, é um importante referencial histórico e religioso para a comunidade local e se trata de um bem que remete à trajetória cultural do município, por isso inventariá-lo.

11. REFERÊNCIAS:

COLÉGIO WEB. *Quem foi Santa Quitéria*. Disponível em

<https://www.colegioweb.com.br/biografia-letra-q/quem-foi-santa-quiteria.html>. Acesso em jul/2019.

ICONOGRAFIA E SIMBOLOGIA NA ARTE CRISTÃ. *Santa Quitéria*. Disponível em < http://iconografiasimbologianaartecrista.blogspot.com/2015/08/santa-quiteria.html>. Acesso em jul/2019.

LEITE, José, S. J. (org.). *Santos de cada dia II*. 4.ª edição. Braga: Editoria, [s.d].

SANTOS SANCTORUM. *Santa Quitéria*: protetora contra a raiva, a loucura e cães raivosos. Disponível em <http://santossanctorum.blogspot.com/2017/04/santa-quiteria-protetora-contra-raiva.html>. Acesso em jul/2019.

WIKIPÉDIA. *Quitéria de Brácara Augusta*. Disponível em

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Quit%C3%A9ria_de_Br%C3%A1cara_Augusta>. Acesso em jul/2019.

<u>ORAIS:</u>

Luiz Flávio do Nascimento. Entrevista, jul/2019.

Maria Quitéria Luísa Alves. Entrevista, jul/2019.

12. FICHA TÉCNICA:

Levantamento (2019): Camila Morais (Arquiteta Urbanista) / Luciomar Sebastião de Jesus (chefe do setor responsável) / Patrícia Pereira (Arquiteta Restauradora).

Elaboração (jul/2019): Patrícia Pereira (Arquiteta Restauradora).

Revisão (ago/2019): Memória Arquitetura.